

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

AVENÇA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 12 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## ÉCOS E NOTÍCIAS

Charles Benoist

Morreu em França um dos maiores intelectuais do movimento monárquico: Charles Benoist.

Jurista, consultor, historiador, político e didata, Benoist, antigo democrata, tendo um dia chegado á conclusão que errara, fez-se apóstolo ardoroso e exaltado das idéas políticas preconizadas pelo Grande Maurras, escrevendo em 1927 a sua melhor obra: as admiráveis leis da política francesa.

Deputado por Paris em 1902, ministro em Haia, em 1920, sócio da Academia das Ciências Morais e Políticas e mestre de História política do Delfim as suas obras principais são: Ensaio Histórico sobre o século XIV, o Estado e a Igreja (inquérito do «Temps» de que foi assíduo colaborador), Sofismas políticos deste tempo, Crise do Estado Moderno, um estudo sobre Maquiavel, Memórias e na «Revue de Deux Mondes», vários estudos históricos e políticos.

Com a morte de Benoist o movimento monarquista francês perdeu um grande apóstolo, a França um dos seus melhores filhos, o mundo culto um dos seus mais brilhantes espíritos.

### Mocidade Portuguesa

Vae caminhando a passos longos esta organização da juventude lusitana, operária e escolar, iniciada há pouco tempo pelo Sr. Ministro da Educação Nacional.

Da sua necessidade imperiosa a bem de Portugal, dado o que por esse mundo vae, quasi desnecessário se torna falar. Da Mocidade Portuguesa sairão os dirigentes de amanhã, capazes de continuarem a orientar os destinos da Nação na estrada indicada por Salazar no seu admirável discurso da Sala do Risco.

A brilhante revista militar, de Lisboa, «Defesa Nacional», publicou ultimamente um artigo de propaganda da Mocidade Portuguesa que marcou no novo meio. Inserimo-lo hoje em fundo, lamentando, pela sua extensão, não podemos publicá-lo na integra.

### Excursão

Num dos luxuosos auto-cars da «Progresso Tavirense» de que é seu proprietário o sr. José Pilar, segue na madrugada de 31 do corrente, o grupo «Malta Fixe» que visitará o Parlamento algarvio.

O itinerário do passeio é o seguinte: Tavira-Silves-Monchique-Pisões-Caldas-Portimão-Praia da Rocha-Albufeira-Quarteira-Loulé-Faro-Tavira.

Apoz as rudezas dum ano de labor exaustivo em prol do pão de cada dia o espirito necessita de alguns momentos de recreio e franco convívio para retomar com melhor disposição, a sua marcha habitual e monótona.

Ao simpático grupo excursionista que se faz acompanhar das respectivas famílias, desejamos uma viagem alegre e cheia de encantamento.

Antes da partida para o seu passeio anual o grupo «Malta Fixe», que é constituído por gente trabalhadora, almas generosas que sentem a miséria alheia, deixou na nossa Redacção a importância de 10\$00 para distribuímos pelos pobres do «Povo Algarvio», em nome dos quais agradecemos tão interessante quanto significativa oferta.

## Jovens de Portugal!

### Mocidade das Escolas!

#### Chefes de Amanhã!

«E' instituída em cumprimento da base XI da Lei n.º 1941, a organização nacional denominada «Mocidade Portuguesa» (M. P.) que abrangerá toda a juventude, escolar ou não, e se destina a estimular o desenvolvimento integral da sua capacidade física, a formação do caracter e a devoção à Pátria, no sentimento da ordem, no gosto da disciplina e no culto do dever militar.

O comando geral da milícia constituída pela M. P. será confiada a um oficial superior do Exército ou da Armada, nomeado pelo Presidente do Concelho e a todo o tempo substituível.

E' criado no Ministerio da Educação Nacional o Commissariado Nacional da Mocidade Portuguesa, órgão destinado a dirigi-la superiormente por delegação do Ministro».

(Artigos 40.º, 41.º e 42.º do Decreto 26.611)

Não podia «Defesa Nacional», dado os seus fins, alhear-se deste movimento, tão oportunamente posto em execução pelo ilustre Ministro da Educação Nacional, Sr. Dr. Carneiro Pacheco.

Não compete à Revista «Defesa Nacional» discutir, apresentar, ou inventar sistemas de filosofia política. Limita-se a declarar, ao dirigir-vos estas palavras, que cre' na marcha da Revolução, e na possibilidade da resolução dos problemas sociais, dentro da altíssima e eterna noção de Pátria.

Portugal manda em si mesmo; eis um postulado para nós.

Portugal, por si só, resolverá os seus problemas e chegará, pelos meios mais rápidos e melhores, à distribuição equitativa da justiça social, dentro da concepção do Chefe, *dia a dia posta em prática*, para elevação das classes em piores condições economicas.

Postas estas premissas, «Defesa Nacional» vem junto da mocidade, (mocidade que num futuro breve será a continuadora da obra de ressurgimento em execução), mostrar-lhe todo o alcance do Decreto de que transcreveu, acima, alguns artigos.

—As forças armadas evolucionaram. Desde os exercitos do Feudalismo—instituição que em Portugal, por razões varias, provavelmente explicadas nas vossas aulas de historia, nunca encontrou ambiente favoravel,—passando pelos exercitos de mercenários, estrangeiros assoldados a quem lhe pagasse melhor, até aos exercitos de hoje, representados pela Nação em armas nos campos de batalha, ou mobilizada na rectaguarda para servir os da frente, que mundo de concepções novas sobre as forças armadas e sobre o caracter da guerra!

Hoje batem-se as nações; não os seus reis ou os seus senhores. A par disso, o serviço militar, com a evolução das ideias, passa a ser considerado *uma honra e um dever*.

Por tudo isto se foi levado ao serviço geral, pessoal, e obrigatório, de instrução curta, com reduzidos efectivos em permanência nas fileiras, mas com fortes reservas preparadas para a guerra.

Mas então, já que a guerra era nacional e integral, a Nação devia por isso mesmo estar em contacto íntimo com as forças armadas, devia ter as suas massas em permanente estado de hipertensão patriótica, desenvolvidas física e moralmente. Devia enfim, apresentar os seus filhos preparados para, em curto tempo, nas tropas, se tornarem soldados.

E por todos os paizes, com responsabilidades perante a história, ou que sintam a guerra sempre á porta, apareceu a *preparação pré-militar*.

Neste momento, *não quando começamos ou julgamos começar*, mas sim quando, na verdade, *atravessamos* um período de prestígio, tão grande que o nome do Chefe é conhecido em tôdas as latitudes, natural era que de novo aparecesse uma organização capaz de, como se diz no citado artigo 40.º, estimular na Mocidade «o desenvolvimento integral da sua capacidade física, a formação do carácter e a devoção à Pátria, no sentimento da ordem, no gosto da disciplina e no culto do dever militar».

Trazendo a Mocidade para as fileiras já em determinada preparação, e com uma certa compleição mental e moral, geradas pela disciplina e pelo reconhecimento da verdadeira hierarquia—*a do valor na função*—a instrução facilita-se, torna-se até agradável.

Prova-o a amizade existente pela vida fóra entre os chefes militares e as praças licenciadas,—hoje fenómeno frequentíssimo, apenas com raríssimas excepções, as confirmativas da regra.

«Defesa Nacional», pretende, pois, desfazer qualquer ideia que acaso ao vosso jovem espirito surgisse, tendente a apresentar-vos a preparação pré-militar como mais um pesado sacrificio a pedir-vos.

Não; pelo contrário, essa preparação pretende dar-vos facilidade na vida, tornar-vos homens no fisico, no moral e na alma.

### RAPAZES DE PORTUGAL! ESCUTAI-NOS!

Só quem propositadamente tem os olhos fechados não vê como as nações, que descobrem um *sentido ou função histórica nacional*, marcham firmes. Entretanto as outras; retalhadas em miríades de filosofias políticas, multicolores, esquecidas da fábula do feixe de vimes, marcham sempre indecisas, num estado febril, improdutivo,

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## ÉCOS E NOTÍCIAS

Neutralidades que matam

E' digna dos maiores elogios a nota publicada nos jornais em que o nosso Governo, aceitando em principio a neutralidade proposta pelos Governos Inglês e Francês perante o que se passa em Espanha, não exita no entanto em formular mais uma vez o seu veemente protesto contra as violencias e os crimes cometidos pelos comunistas.

E corajosamente reforça a sua atitude acrescentando que manterá essa atitude só enquanto as outras nações ou alguma não sair da neutralidade.

E' que de facto é tempo de se falar direito. Mais outro ponto marcou Salazar. As relações entre povos não estão isentas dos principios da moral e do direito.

### Em Espanha

Continua a triunfar o movimento nacionalista espanhol. Lentamente mas firmemente, o Exército apoiado na Falange, Requetés, etc. vão reconquistando a sua terra á horda de assassinos da peor especie que dela se tinha apropriado mercê da traição dos burgueses liberais. Nem outro nome podem merecer os autores dessas atrocidades praticadas em povoações onde dominavam os pupilos de Azaña.

Mas o que se não compreende é a atitude e benevolência com que os nossos burgueses apreciam os actos dessa escumalha que envergonha a humanidade.

Esses burgueses não terão em suas casas mulheres ou filhas?

Ou serão como os macacos que preferem morrer afogados tapan-do as orelhas do que fazer o esforço de nadar para se salvarem?

Que pena não se poder fazer um ensaio de comunismo para uso caseiro. Sempre queriamos ver os vales!

### Vida Corporativa

O Sindicato Nacional dos Operarios da Construção Civil e Offícios Correlativos do Distrito de Faro, com sede em Tavira, no louvavel intuito de proporcionar aos seus socios a maior soma de comodidades e distrações, acaba de tomar de arrendamento para a sua nova Sede, o prédio sito na Rua 1.º de Maio n.º 33, o qual é composto de vastas e numerosas salas e com todas as condições de higiene e conforto.

Anuncia-se para breve a apresentação de propostas tendentes a melhorar a situação dos socios deste Sindicato, cujas regalias a usufruir são motivo de satisfação para a classe operária do nosso concelho.

### Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia SIMPLICIO.

**Este número foi visado pela Delegação de Censura.**

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

## De vez em quando...

Larachas...

Os olhos são o espelho da alma.

Olhos pequenos e muito abertos indicam amor à verdade e a fidelidade.

Olhos muito separados revelam debilidade e falta de inteligência.

Olhos brilhantes, vivos e de pálpebras bem formadas denotam altivez, intuição e irascibilidade.

Olhos obliquos evidenciam propensão para a mentira.

Olhos muito juntos mostram astúcia.

Olhos negros significam natureza profunda e apaixonada; cor de aço, frialdade, reserva e egoísmo; verde-azulados, temperamento bom, carinhoso mas inconsistente; escuros, intelectualidade e bom coração; azuis, afecto e complacência.

\*\*\*

Segundo um notável neurologista: quem usa bigode é mistakostreptómano, quem roi as unhas é onisófago, quem chupa no dedo é stromadatilómano, quem colecciona selos é timbrómano.

\*\*\*

Um articulista do «World Digest» de New-York distingue trez tipos de homem.

Homem-ser que se encontra entre os negros primitivos; não se sente preso a coisa alguma, não tem objectivo nem meta, passa na vida numa semi-consciência.

Homem-vida que, diferente do primeiro, quere viver confortavelmente e desagráda-lhe a ideia da morte; evita os desgostos prevendo-se contra as incertezas.

Homem-perfeição aquêle para quem o valor da vida não está no seu bem-estar mas na realização de algo de valor.

\*\*\*

Tragicamente morreram muitos dos sábios da antiguidade.

Hesiodo, poeta-didata morreu assassinado.

Lucrécio, apóstolo do materialismo morreu de amor.

Cícero, orador eloquente, filósofo, político e professor de retórica, foi morto por ordem do 2.º triunvirato.

Séneca, o estoico, por ordem de Nero, foi obrigado a cortar as suas próprias veias o que fez com admirável estacismo.

Sapho, poetisa grega, suicidou-se, lançando-se dum rochedo.

Anacreonte morreu embriagado.

\*\*\*

Alguns teoremas de Platão, extraídos do «Sócrates», do «Criton», da «Georgia» e do «Conoite».

A morte é comum a todos os homens; porém nem todos a têm igual; porque uns morrem felizes, outros infelizes. Não devemos pois recear a morte mas só temer que ela seja desgraçada.

—O matrimonio é a base do género humano; é inimigo deste quem se opõe aquêle e lhe nega as suas vantagens e conveniências.

—Os justos são os que só se deixam guiar pela verdade.

—Uma morte honrosa é pre-

## Postais de Faro "As ultimas" Pela Provincia

**Ginásio Club**—Em Assembleia Geral ordinária, nos termos do art. 25.º do Estatuto foram eleitos nesta sociedade de recreio os corpos gerentes para 1936-37, assim constituídos:

**Assembleia Geral**—Dr. António Miguel Galvão, António Viegas Louro, Amílcar Fazenda e Herculano Leiria. Direcção—Capitão Olival, António Guerreiro, Eduardo Agostinho, Francisco Tavares Belo, João Pilar, Luiz de Souza Rosa e Jaime Pires.

**Conselho Fiscal**—Tenente Castelo Branco, Mário Branco e Francisco de Castro Albufeira.

**O Dia do Bombeiro**—Comemorou-se no domingo passado o «Dia do Bombeiro» com o programa que segue:

A's 9 horas—Hasteamento de Bandeira.

A's 11 horas—Missa por alma dos bombeiros falecidos e romagem ao Cemitério.

A's 15 horas—Parada de carros, revista passada pelo Chefe do Distrito e entrega da auto-maca adquirida pela Câmara à Corporação. Foi madrinha da nova viatura a Mle. Natália Mendes, filha do sr. Capitão Mendes Silvestre, prestigioso Presidente da Câmara.

A's 16 horas—Desfile dos carros pelas ruas.

A's 21,30 horas—Espetáculo na explanada do Sporting C. Farense.

**Nascimentos**—Deu à luz uma criança do sexo feminino a esposa do nosso amigo sr. Adribal Calapez, 2.º Sargento de Caçadores 4, actualmente destacado em Beja.

Também teve o seu bom sucesso a esposa do sr. Victor Neves.

**Partidas e chegadas**—Regressou das Caldas de Monchique, onde foi fazer cura de águas, a sr.ª D. Joana Veieira dos Reis.

Encontra-se em Faro, o nosso amigo sr. João Felix.

Partiu para a Curia a sr.ª D. Joaquina Davim.

Foi a Távira o nosso amigo, sr. Anibal Martins.

Seguiu no rápido de domingo passado com sua Família para as Pedras Salgadas, o sr. Silvestre Ortigão.

Com suas filhas partiu para Lisboa, na 4.ª feira passada a sr.ª D. Elvira Mascarenhas.

Vimos nesta cidade com sua esposa, a sr.ª D. Arlinda Vieira Reis, professora do Ensino Particular em Albufeira, o sr. José Francês.

Com curta demora estiveram em Faro os srs. Fernando Rendo e Jorge Paiva Raposo.

**Veraneantes**—Na sua Quinta em Canela, encontra-se com sua Família, o Sr. Dr. Augusto Soares de Matos.

Partiu para o Norte com sua esposa, o sr. Jerónimo Bivar.

**Falecimentos**—Vitimado pela doença que há tempos o prostrava na cama, faleceu num quarto particular do Hospital desta cidade, o sr. dr. Artur Aguedo, magistrado judicial aposentado e do nosso colega «O Algarve».

A seus filhos, especialmente às sr.ªs D. Maria Luiza Aguedo Neto e D. Maria Isabel Nogueira Aguedo Serrano, apresenta o «Povo Algarvio» as suas condolências.

Causou profunda consternação no meio tavnense desta cidade a noticia do passamento da menina Maria Elvira de Jesus, aluna da Escola Industrial e Comercial.

De tenra idade faleceu a semana passada o menino Carlos Augusto, filho do sr. Dr. May Viana, medico oftalmologista desta cidade.

Os nossos pesames.

Morreu na 3.ª feira passada a soga do sr. Serra, 1.º sargento musico de caçadores 4, a quem por esse motivo, apresentamos as nossas condolências.

**Nossos amigos**—Esteve entre nós, com curta demora, o sr. dr. Bernardino Mendonça, nosso camarada da «Voz» e Chefe da Secretaria do Tribunal do Trabalho.

Encontra-se na Ilha, o nosso amigo sr. Laurentino Batista.

Foi a Castro Marim, domingo passado, o sr. dr. Bento Caldas, Delegado do I. N. T. P.

Vimos nesta cidade o sr. Bento Louro, Vice-Presidente da C. C. da União Nacional.—c.

**JOSÉ MARIA DOS SANTOS TAVIRA**

**TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS (DEPOSITO)**

**LIVROS REVISTAS PUBLICAÇÕES**

**Agencia do «Seculo» POVO ALGARVIO**

ferivel a uma vida infame e vergonhosa.

O maior de todos os males é a injustiça; é pior cometê-la que sofrê-la.

Se para obedecermos a qualquer autoridade arrostamos muitas vezes a morte, porque razão não faremos o mesmo ou ainda mais para cumprirmos os preceitos e os mandamentos de Deus?

C. Trindade

## "As ultimas" Pela Provincia

*Por tédio, esta semana, Ou, talvez, por desfastio, Resolvi, deu-me na gana, 'screver p'ra o Povo Algarvio.*

*Se o diabo não me tentar Ou não morrer num duelo, Hei-de levá-los a todos... Mas a todos! num chinelo.*

*Mês de Agosto, que arrelia, Sufoca-nos o calor; Parasitas, moscaria, Andam ao nosso redor.*

*O remédio salutar Já achei, sem aranzel, P'ra o calor—banhos de mar... Parasitas—TOXIMEL...*

*O jardim está demudado, Reina pouca animação; Um ou outro namorado, Tal como zangão alado, Nos desperta a atenção.*

*Jornais, noticias de Espanha, Escutas á t'lefonía P'ra saber se o tal Azaña Inda é vivo e assobia.*

*O verão é sempre assim: Há sorvetes á do Cunha, Moças da ponta da unha, Toca a Banda no jardim.*

Mavires

## PREÇO dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho . . . . .	12\$00
Feijão . . . . .	40\$00
Grão . . . . .	22\$00
Ervilha . . . . .	13\$00
Fava . . . . .	12\$00
Cevada . . . . .	8\$00
Aveia . . . . .	5\$00
Amendoa côca 15 <sup>k</sup> . . . . .	75\$00
> molár > . . . . .	48\$00
> dura > . . . . .	33\$00
> miolo > . . . . .	15\$00
Alfarroba 15 <sup>k</sup> . . . . .	3\$00

Ovos, 3\$60 a duzia.

## Beneficência

No salão de festas gentilmente cedido pela Direcção do Távira Ginásio Club, realizou-se na passada segunda-feira pelas 22 horas uma audição de fados promovida pelos srs. Oliveira dos Santos, João Evangelista Carepa e Crisóstomo dos Martires Carepa, em beneficio do operário Filipe Duarte (miudo) que se encontra gravemente enfermo, e no qual tomaram parte os exímios amadores srs. Manuel Paixão, José Castanheira Cristo, Eduardo dos Santos Ramos, António Ferreira e Sebastião Felix, de Olhão, Távira e Vila Real de Santo António.

A vasta sala encontrava-se literalmente cheia, sendo os amadores muito aplaudidos nos seus recolhidos fados.

A Comissão viu o seu esforço regularmente compensado, pois apurou de receita bruta a quantia de 214\$00, tendo entregue ao beneficiado a quantia de 130\$00 e reservando para vestuário ás duas filhas do sócio falecido José de Magalhães, vitima do desastre a que noutra logar nos referimos, a importancia de 20\$00.

Pede-nos a Comissão que tornemos público o seu reconhecimento à Ex.ª Direcção do Távira Ginásio Club, aos amadores, porque tomaram parte na festa desinteressadamente, e aos assistentes que de bom grado acorreram a auxiliar tão louvável apelo. Igual agradecimento faz por este meio o beneficiado.

Fez as apresentações, enaltecendo o significado da festa, o nosso colaborador sr. Casimiro Santos.

**TELEFONE 59**

E o número da TIPOGRAFIA SOCORRO

Vila Real S. Antonio

onde V. Ex.ª deve mandar executar os trabalhos tipográficos e carimbos.

## Alcoutim

**Recenseamento escolar**—O recenseamento das crianças em idade escolar neste concelho, acusa um total de 500 meninos e 559 meninas. Funcionaram durante o último ano lectivo 10 escolas e 5 postos de ensino.

**Quermesse**—A' semelhança do que se fez no ultimo ano, por ocasião da feira desta vila em 13 e 14 de Setembro deve realizar-se uma quermesse cujo produto revertirá integralmente em beneficio do nosso Hospital. Espera-se uma grande afluência de prémios.

**Festa**—Em San Lucar do Guadiana realizou-se no dia 23 uma missa campal seguida de procissão. Não há memória naquela vila de um acto religioso tão concorrido.

Não pôde o mesmo ser realizado na igreja pelo facto de estar profanada e terem sido destruidas as imagens e paramentos. Portugal foi muito vitorioso.

**Agressão**—Sebastião Afonso, de Clarines, como aconteceu a tanta gente, applicava frequentemente rações de *vara de marmeleiro* ao seu burro. Este lá ia assinalando o mau pago do seu trabalho e resolveu fazer a liquidação. Assim, um dia, quando o Sebastião se curvava para levantar a carga que lhe havia de por, saltou-lhe em cima, arancou-lhe um bocado da orelha, nariz e face, mordeu-o nas mãos. Lição para aqueles que, pelo seu porte se nivelam aos irracionais com quem tratam.

Recolheu ao Hospital desta vila, onde está em tratamento.

**Desastre**—Rafael Fernandes, residente nesta vila, encontrando-se em Espanha quiz passar para Portugal e, assim, na companhia de um irmão, lançou-se de noite ao rio para o atravessar a nado. A roupa meteu-a numa caixa de lata que prendeu a si.

A certa altura a caixa encheu-se de agua, a roupa ensopeou-se, começou a fazer peso e arrastou consigo o desgraçado que morreu afogado deixando na maior miséria a mulher e três filhinhos.

**Queda**—Em Zorrinhos, o menor Venâncio Luiz andando a brincar em cima de um muro, dêle caiu ficando muito ferido numa perna. Veio para o Hospital desta vila.

**Trigo**—No celeiro desta vila foi feito um embarque de trigo para a Electro-Fábrica, de Vila Real de Santo António.

**Hospital**—Doentes internados: homens, 6; mulheres, 3.

**Operados**—António Joaquim Godinho, hernia inguinal; José Joaquim Dias, varicoulo.

**Donativos**—Recebidos na caixa do Hospital, 110\$00; na da Câmara, 87\$.

Produto da rifa duma máquina fotográfica, 200\$00; de dois frangãos (que voltaram a ser oferecidos ao Hospital), 35\$00.—c.

## Informações

Pelo Distrito Escolar de Faro foi concedida a 1.ª Diuturnidade ao Sr. Jaime da Silva Brito Neto, da escola da sede do concelho de Távira, a contar de 29-5-936.

\*\*\*

Foram aprovados no concurso para 3.ºs officiaes da Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência os nossos presados conterrâneos srs. José Massena e Antonio Gil Madeira Teixeira, ambos aspirantes da Caixa Geral de Depósitos.

## MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

### CURSO INTENSIVO DE VINIFICAÇÃO

A exemplo dos anos anteriores, funcionará de 6 a 13 de Setembro, na Estação Viti-Vinicola da Beira Litoral (Bairrada) em Anadia um curso intensivo de vinificação, com o fim de adestrar os vidualtores e comerciantes nas práticas de adega e laboratório, necessárias a um fabrico racional de vinhos, que compreenderá:

- Palestras e leituras preparatórias e explicativas;
- Práticas de adega sobre as operações fundamentais de vinificação;
- análises sumárias de mostos e vinhos.

Acceptam-se inscrições até 31 de Agosto e reservam-se alojamentos em Anadia, a preços módicos.

Enviem-se programas detalhados dos assuntos a tratar neste curso, aos interessados.

Para a inscrição e quaisquer esclarecimentos, devem os interessados dirigir-se à Estação Viti-Vinicola da Beira Litoral (Bairrada) em Anadia.

## Banda Municipal de Távira

Concerto de Domingo das 22 ás 24 horas

### I PARTE

Marcha . . . . . B. da Costa  
Chrysis—Abertura . . . . . Taborde  
Fécric—Bailados . . . . . A. Delhaye  
Amor de zingaro—Opereta . . . . . Franz Lchar

### II PARTE

El Assombro del Damasco—Zarzuella . . . . . Luna  
Horas Tristes—Habanera . . . . . \* \* \*  
Marcha Americana . . . . . F. Sousa

Concerto de 3.ª-feira das 22 ás 24 horas

### I PARTE

Concorde—P. D. . . . . Rousseau  
Flavia—Abertura . . . . . P. Ribeiro  
El Bateo—Zarzuella . . . . . Chueca  
Copélia—Opera . . . . . Delibes

### II PARTE

Pot-Pourri Burlesco . . . . . N Junior  
Serenata . . . . . H. Rocha  
Marcha . . . . . M. Ribeiro

Concerto de 5.ª-feira, das 22 ás 24 horas

### I PARTE

Marcha . . . . . H. Rocha  
Homenagem a Braga—Abr. . . . . S. Morais  
La Republica del Amor—Zarzuella . . . . . Liéo  
Werther—Opera . . . . . Massenet

### II PARTE

Les Rousalhis—Raps. Russa . . . . . Bernicat  
Moment Musical . . . . . Schubert  
Marcha . . . . . Correia

## PELA CIDADE

**Ponto e Virgula**—No concerto do próximo domingo de 6 de Setembro, será executada no jardim publico, pela excelente Banda Municipal, desta cidade, o 1.º e 2.º acto da Revista «Ponto e Virgula», da autoria do seu chefe, maestro Herculano Rocha que tanto agradou quando da sua apresentação no nosso Teatro Popular, e no Teatro Alexandre Herculano, de Vila Real de Santo Antonio.

**Administrador do concelho**—Pedi a demissão, e foi nomeado para este cargo, respectivamente, os nossos queridos amigos, srs. Jorge Ribeiro e João Maldonado.

**24 horas ciclistas no Porto**—Partiu no dia 26 do corrente para o Porto, afim de tomar parte nas 24 horas ciclistas que teve inicio ontem á noite ás 23 horas e terminará ás 23 horas de hoje, a equipa do Távira Ginásio Club, da qual fazem parte os corredores Soares Barbara, Palma Horta e Joaquim Inácio (Figueiras). A' valorosa equipa desejamos-lhe que alcancem uma boa classificação, não só para bom nome do club que representam, como para a terra.

**Banhos fatais**—Quando no dia 24 do corrente, cerca das 15 horas tomavam banho na costa de Távira, perto da barra, pereceram afogados Ladislau Joaquim dos Santos, de 28 anos, solteiro, barbeiro, natural desta cidade, e José Plácido de Magalhães, de 29 anos, solteiro, alfaiate, natural da cidade de Lisboa, e ambos residentes nesta cidade.

O corpo do Ladislau foi logo devolvido pelo mar, o que não sucedeu com o de Magalhães, que só no dia seguinte foi encontrado.

O Magalhães que vivia maritalmente deixou duas filhinhas de tenra idade.

José Pereira, casado, sapateiro também desta cidade, que na ocasião do sinistro tambem tomava banho, ao tentar salvar o Magalhães, ficou com varias escoriações no corpo e membros, devido ao mar o ter arremessado contra as pedras do quebra mar ao poente da barra, pelo que recebeu tratamento no Hospital da Misericórdia, recolhendo a casa.

Atribui-se o sinistro a congestões, em virtude de os mesmos, momentos antes terem almoçado.

**Imprudencia infantil**—No mesmo dia e pouco mais ou menos á mesma hora, o menor de 8 anos, Rogerio Pereira Leiria, filho do sr. João Leiria, estando a brincar a entrada da barra, perto da antiga casa do salva vidas, que o mar em tempos destruiu e ainda não foi reconstruída, foi apanhado pela corrente, sendo salvo muito a custo, por um tripulante duma embarcação que naquele momento demandava a barra, para a faina da pesca.

## Noticias Pessoais

### Perfil

Há dias, uma gentil tavnense, disse-me com um sorriso gaiato e atraente que ainda faltava traçar o perfil duma jovem da nossa terra. Esta afirmação, havendo tantas conterrâneas que ainda não foram perfiladas, levou-me a percorrer com o pensamento, porque doutro modo não o podia fazer, o vasto canteiro de belas flôres que Távira guarda ciosamente. Vi dêse as loiras ás morenas e passado algum tempo tive a impressão de que havia descoberto a flôr a que a minha interlocutora se queria referir.

Se a visse apenas nesta época, nesta estação em que a nossa provincia é beijada por um sol ardente, diria que a sua cor provinha da acção dos raios solares. Depois disto, já os leitores—e as leitoras principalmente—compreenderam que a minha perfilada é morena. Não sei se ela tem pena mas *moreno era Cristo* e alem disso, essa cor é uma das características da mulher portuguesa.

Tem olhos e cabelos castanhos e é relativamente baixa. No seu rosto, pequeno e engraçado, existe um sinal, que não a torna defeituosa, originado, um dia, pela doença.

Parece-me que já falei nos seus olhos mas apenas disse que eram castanhos. Ora o que interessa isso! Castanhos há muitos mas alegres como os da perfilada nem todos.

Agora deixemos a fisionomia para falarmos da...—sem querer, já ia dizendo o nome—sob um outro aspecto.

A vaidade para ela não existe, pois a modéstia é uma das suas virtudes, além de ser bondosa e sociavel.

E por último caro leitor, como naturalmente esperas o nome da pequena dêste perfil a-pesar-de já calculares de quem se trata, aconselho-te a que procures, no Velho Testamento, a historia duma heroína judia e terás imediatamente a certeza dos teus cálculos.

Agosto de 1936.

Carlos

### Aniversários

Fizeram anos:

Em 23—D. Alda dos Santos Sequeira e o sr. Henrique José da Silva.

Em 24—Menina Maria Cristina Ribeiro Padinha.

Em 25—Sr. Rogerio Judice Leote Cavaco.

Em 26—Capitão Joaquim Baptista Ferreira e o sr. João Fernandes Cruz.

Em 27—D. Gertrudes Fernandes Pires Peres.

Em 28—Menina Alice do Nascimento Pires e o sr. Virgilio Correia Monteiro.

Em 29—D. Clementina de Souza e o sr. José Leandro.

Fazem anos:

Em 31—Dr. José Raimundo Ramos Passos.

Em 1 de Setembro—Sr. Aurélio Belizário Carrajola Travassos Neves.

Em 3—D. Delfina Lopes Santos, Mle. Olga Correia Soares, srs. João António Figueiredo e João Victorio Maria Correia.

Em 4—Mle. Maria Julieta Gil Madeira Teixeira.

Em 5—D. Maria da Encarnação Carmo Araujo Nolasco.

### Partidas e Chegadas

Com sua esposa e filhos, esteve nesta cidade, o nosso assinante sr. Alberto do Nascimento Jara, empregado da C. P. em Boliquireme.

Foi á capital a nossa assinante Mle. Maria da Cruz Ribeiro Homenio.

Em visita á Ex.ª sr.ª D. Albina Matos Conceição e seu Ex.º esposo, esteve nesta cidade, no dia 24 do corrente Monsenhor José Bernardino dos Santos Silva, paroco em Agueda.

Partiu para Setubal o nosso prezado amigo e assinante sr. tenente Viriato Silva, ao serviço no Regimento de Infantaria 11, aquartelado naquela cidade.

Regressou de Lagos, onde fora gosar 30 dias de licença, acompanhado de sua esposa e filha, o nosso prezado assinante sr. José Gregorio Viana, furriel artifice do Regimento de Infantaria 4.

Encontra-se nesta cidade o nosso prezado amigo e conterraneo sr. dr. João Estevão Aguas Guimarães.

Quereis fazer bons negócios?

Anúnciá no semanário regionalista

“Povo Algarvio”

**Exames do 2.º grau**

Relação dos alunos que fizeram exame do 2.º grau de Instrução Primária Elementar:

Antonio Ildefonso, Inacio Guerreiro Narciso, João Guerreiro Narciso, Américo Marcos Viegas Neves, Custodio da Conceição de Horta, Custodio Julio da Silva Romeira, Custodio Tomaz Bruno, Henrique Rodrigues Neto, Idalina Esteves, Maria Fortunata, Maria da Luz, Maria Natividade Ferro, Custodia Fernanda Mendonça Estêvão, Maria Adélia Rodrigues Nascimento Abreu, Maria da Graça Silva, Maria João Bernardo, José Teixeira da Palma, Antonia Gertrudes, Custodia Maria, Maria José, Maria Teodora Valentina da Silva, Palmira Maria, Alberto Correia Vasques, Joaquim Amarante Vaz dos Reis, José Belarmino de Mendonça, José Mauricio Mendes, Maria Justina Gago Palmeira, Maria José Mascarenhas, Maria Natalia da Conceição, Maria da Conceição Tenil, José Maria Marinha Ferreira, Maria Angelina Correia, Maria João Gaspar, Maria Otilia Soares, José Antonio, José Batista Matias, José Florêncio Corvo, José Gago Vicente Silverio, José de Sousa Contreiras, José Viegas, Sabina Rosa, Iria dos Santos, Patrocínio da Conceição Guerreiro, Antonio dos Santos da Gloria, Francisco Cristino Coelho, João Vicente Salvé-Rainha, José Marcelino Laranjo, Manuel Guerra Junqueiro Sengo, Agostinho Candeias, Alberto Aleixo Mendonça, Americo Silvestre Barros, Anibal Henrique dos Santos Bernardo, Antonino da Silveira Pires Soares, Arnaldo Viegas Argel, Carlos Lopes de Almeida Bramão, Dall Ginestral Costa Campos, Alizete Irene Paula Raimundo, Alzinda Viegas Rosa, Assunção Maria da Palma, Emilia da Luz Gabriela, Lucia Maria Guerreiro, Maria Emilia da Fonseca, Maria Emilia Paquete, Maria Manuela dos Santos Gonçalves, Maria do Carmo Domingues, Maria Henrique Barradas, Maria Idalina de Sousa, Maria Judite de Sousa Pires, Maria Lucilia Cavaco, Maria Rita Dias, Maria Viegas Domingues, Custodia da Conceição Lopes, Daniel Nunes Marcelino, Domingos José de Mendonça Santos Raimundo, Elvino Rodrigues da Cruz, Flausino Vitorino Moraes, Francisco Afonso Serrano, Francisco Maria Constantino da Silva Modesto, Joaquim Americo Mariano das Dóres, Joaquim Cipriano Pacheco, Armando Maria Ferreira Correia, Celeste do Carmo Rodrigues, Ermelinda Bernardo Raimundo, Ilda Vicente Sanita, Joana Ivone Gomes Aboim, Maria Adeline Vicente, Maria da Conceição do Carmo Guerreiro, Maria Delmira Ribeiro de Jesus, José Irene de Brito Pisco, José Matias Pedro, Vitorino de Sousa Pedro, Antonio Indalécio Sebastião Correia, José Silvino da Ascensão, Manuel Gilberto Lopes, Silverio de Mendonça Costa Lindo, Clara da Conceição Fernandes, José Francisco Dias Pereira, José Gago Alonso, José Joaquim Lopes Terremoto, José Teófilo da Gloria Farrajota, José Ventura Tomaz, José Victor Verissimo, Justino Rodrigues Corvo, Laurentino de Jesus Gonçalves, Maria da Estrêla Victor dos Santos, Maria Fausta Pereira Albino, Maria Francisca Simão, Maria João Pires, Maria José dos Santos, Maria Juliana das Dóres, Maria Julieta Bento Capela, Maria Lizete do Nascimento Rosa, Custodia dos Santos Lopes, Humberto Sergio de Brito Avó, João José da Costa, José Joaquim Gonçalves, Maria Antonia do Carmo Tomé, Antonio das Chagas Viegas, Eleutério Lima da Costa, João Aldomiro Vidal Amaro, Luiz António Arnêdo, Manuel Morgado Melro, Nabor Oscar dos Reis Santos, Renato Julio Peres, Rui Mario Baptista Peres, Sebastião Amandio Viegas Costa, Tulio João Pinto Gomes, António Galamba da Rocha, Maria de Lourdes Bonança, Maria Luiza Ventura, Maria Natalia de Abreu Fernandes, Maria Nidia Romana Pinto, Maria Rosa da Conceição Lourenço, Maria Zulmira da Silveira Pires Soares, Maria Suzete de Lemos Parreira Justino, Maria Dora Cid-Rey Luna Crispim de Sousa, José Batista, José do Carmo Viana, José Pereira Simão, José Sebastião Fernandes, José Antonio da Silva, José Custodio, José Diamantino de Jesus, José de Matos Fernandes, Custodio Joaquim da Conceição, Damião Antonio de Sousa, João da Cruz Madeira, João Daniel Gomes Aboim, Maria Eduarda Lopes Ferreira, Maria dos Martires Frangolho, Maria Amalia Falcão Padinha, Maria Valentina Peres Fernandes, José Pedro da Silva, José da Silva Fernandes e Manuel Pedro. Todos aprovados.

**JURIS DOS EXAMES:**

- 1.º—Presidente, Leonel Augusto Parreira Justino.  
Vogais, Antonio Lourenço, e D. Mariana da Conceição Mascarenhas.
- 2.º—Presidente, D. Maria Ana Martins Gambôa.  
Vogais, D. Maria José Pinheiro do Nascimento e D. Alda dos Santos.
- 3.º—Presidente mixto, Jaime da Silva Brito Neto.  
Vogais, D. Natalia Juliana Rodrigues e D. Rosa da Conceição Vestinha.

**O "Povo Algarvio" Vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.**

**Junta Nacional de Exportação de Frutas**

DELEGAÇÃO DO ALGARVE

F A R O

**A's empresas transportadoras:**

A Delegação da Junta Nacional de Exportação de Frutas do Algarve, faz saber que, nos termos do § 2.º do Art.º 29.º do Decreto n.º 25.874 de 27.9.35 os frutos secos do Algarve que sejam expedidos para fora da Província, devem ser acompanhados da guia de trânsito e verificação a que se refere o Art.º 29.º do referido Decreto.

Tôdas as frutas secas do Algarve que forem encontradas nas regiões limítrofes da Província, nos cais de embarque ou em qualquer meio de transporte que se dirija para fóra do Algarve, sem a respectiva verificação, serão apreendidas e ao contraventor será aplicada a multa de 5.000 por arrôba, não podendo a referida multa ser inferior a 100.000.

A' empresa transportadora será igualmente aplicada a mesma multa quando se prove que não exigiu a guia de trânsito e verificação respeitante à fruta seca que transportar.

Faro, 21 de Agosto de 1936.

O Presidente da Delegação,

a) *Fernando Barbosa y Pego*

**Jovens de Portugal! Mocidade das Escolas! Chefes de Amanhã!**

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

semelhante ao do pequeno mamífero, agitado, tentando fugir ao magnético olhar da serpente que o escolheu para presa...

\* \* \*

**JOVEM PORTUGUEZ! OUVES:**

O mundo chegou a uma esquina da História. Não vale a pena fingirmos que não demos por isso.

O que estará do outro lado?

Sabe-se lá!

Tu, môço, admities um momento que retalhem a tua terra, seja ela na Oceania, seja na Europa?

Admities que qualquer inimigo, de estranha nacionalidade, se emiscua no govêrno do teu país?

Não sentes o coração partir-se, a face purpurar-se, só ao pensares que tal pudesse acontecer?

Não sentes?

Vai-te, que não és português. Não és digno da nossa história, nem da nossa raça, tôda ela fulgente de heroísmo, de luta, contra os elementos e contra os mais fortes, gerada por uma possível ancestralidade que a diferencia de tôdas as outras. Sim, porque nós devemos ser uma raça de características especiais, sme o que difícil é explicar a curva da nossa epopeia.

—Mas, ao contrário, tu crês que a cadeia hereditária dos guerreiros, dos descobridores, se não partiu? Que ela continuará—adaptada, é certo, a época—mas ainda cheia de vida?

Então, môço, tu és digno de apurar a coluna vertebral, de levantar a cerviz quando disseseres perante estrangeiro, que és português.

Estás vivendo um momento na história pátria, que não deshonra o passado—êsse passado que, talvez tu o ignores, era apontado por Napoleão como digno de estudar-se nos liceus franceses, para exemplo e estímulo da mocidade!

Amanhã a Pátria pode precisar de ti; melhor, tu mesmo—como átomo dela—podes precisar de ti.

E se não fôres educado nos princípios do patriotismo e da disciplina, não és um soldado; és, quando muito, um elemento armado duma colectividade ou horda sem valor, pronta talvez para fazer estrepitoso e estéril alaido, mas que será batida vergonhosamente no ajuste final de contas:—a batalha.

A «Mocidade Portuguesa» vem ao teu encontro.

E' teu dever aproveitares este ensejo para te tornares um cidadão, um homem, um soldado.

Inscrever-te nela atravez da tua escola, ou directamente no Ministério da Educação Nacional, ou por qualquer outra forma a indicar oportunamente, constitui um dever.

Como explicarás a tua falta? Com subterfugios gaguejados?

Com desculpas de crenças ou ideologias?

Que crenças ou ideologias há, superiores à do Amor da Patria? Quais?

Nenhumas. Não tens outra resposta, não podias tê-la, exactamente porque és jovem e tens uma alma pura.

Vem, môço! Vem, que é nesta instituição o teu lugar de homem.

\* \* \*

Aquí tens, môço, a resposta que deves dar aos que querem verte encorporado nos grupos lunáticos, ingenuos ou maus, que julgam possível, e pregam, a destruição de oito séculos de historia.

Fixa-a; entende-a; e convence-te de vez que as qualidades militares não são inibitorias, nem desnecessárias, para qualquer outra função social. Pelo contrario, são uteis, senão indispensáveis.

E crê; tem fé nos destinos da Nação, porque a Nação é o que tu e nós todos quizermos que seja.

Ela tem o direito de ser grande, e nós o dever de assim a fazermos; tão grande quanto o foi nesse dia 14 de Agosto de 1385, cheio de sol, o rutilo e triunfante sol que então aqueceu, e agora aquecerá, para todo o sempre, a Alma de Portugal—a nossa Alma.

E tu que és português e que desconheces a tirania do dominador estrangeiro, tu que és livre e que falas uma lingua tão bela, tu que gosas todos estes direitos, só porque os bravos de 14 de Agosto tos conquistaram, serás capaz de faltar a chamada?

Não o crê a

«DEFESA NACIONAL»

**VENDE-SE**

Um prédio na Bela Fria, freguesia de Sant'Iago desta cidade que se compõe de parte urbana com sete compartimentos e parte rustica com algumas arvores. Trata-se no escritório do solicitador encartado Carlos Mil-Homens.

Anunciar no

**"Povo Algarvio"** é ter a certeza de exito

O «Povo Algarvio», vende-se em Faro e Olhão nas Livrarias A. S. CAPELA

**Junta Nacional de Exportação de Fructas**

Delegação do Algarve

F A R O

**Aos Produtores de Figo**

O Decreto n.º 25.874 de 27 de Setembro de 1935, determina no n.º 7.º do Art.º 4.º a obrigatoriedade de «desinfectar ou fumigar os figos em câmaras móveis ou fixas, no prazo máximo de 15 dias após a secagem».

A infracção a disposição citada fica sujeita à multa de 50.000, (alinea a) do Art.º 35.º do Decreto 25.874).

No intuito de facilitar aos pequenos produtores a desinfectação do figo produzido, a Delegação da Junta Nacional de Exportação de Frutas do Algarve, instalou na presente campanha e em diversos pontos da Província, «postos de desinsectização de figos», onde os produtores, mediante a taxa de 201 por quilo, destinada unicamente a remunerar os encarregados dos «postos», poderão proceder à desinsectização dos seus figos.

Para conhecimento dos interessados se publica a localização dos «postos» acima referidos bem como o nome dos respectivos encarregados.

**No concelho de Lagos:**

*Pôsto de Espiche*, a cargo do sr. Ricardo Marreiros Lopes.

*Pôsto de Bensafrim*, a cargo do sr. António Julio Estanislau.

*Pôsto de Odeixeire*, a cargo do sr. José Rosado Gambôa.

**No concelho de Portimão:**

*Pôsto de Mexilhoeira Grande*, a cargo do sr. António dos Santos Reis.

**No concelho de Lagos:**

*Pôsto de Lagos*, (Quinta do Cercado), a cargo do Sindicato Agrícola de Lagos.

*Pôsto de Porches*, a cargo do sr. José Rodrigues d'Azevedo.

**No concelho de Silves:**

*Pôsto de Pera*, a cargo do sr. David Crispim Cabrita.

*Pôsto de Alcantarilha*, (Gare), a cargo do sr. José Vieira Jacob.

*Pôsto de Loubite*, a cargo do Sindicato Agrícola de Silves.

*Pôsto de Messines*, a cargo do sr. José Romão.

**No concelho de Albufeira:**

*Pôsto de Paderne*, a cargo do sr. José Martins Pontes Júnior.

*Pôsto da Guia*, (Quinta da Galvana), a cargo do sr. Artur Cabrita Mascarenhas.

*Pôsto da Orada*, a cargo do sr. Victor Manuel de Salles Paiva.

*Pôsto da Branqueira*, a cargo do sr. Joaquim Vieira Nobre.

**No concelho de Loulé:**

*Pôsto do Momprolé*, a cargo do sr. Joaquim Guerreiro Dionisio.

*Pôsto de Alte*, a cargo do sr. António de Sousa Alves.

*Pôsto de Benafim-Grande*, a cargo do sr. Manuel Portório.

*Pôsto de Salir*, (Porto das Covas), a cargo do sr. José de Sousa Ramos Viegas.

**No concelho de Tavira:**

*Pôsto da Conceição*, (sitio do Pinheiro), a cargo do sr. Bernardino da Saúde.

**No concelho de Vila Real de Santo António:**

*Pôsto de Cacela*, (sitio da Coutada), a cargo do sr. João Guerreiro Tamissa.

**No concelho de Olhão:**

*Pôsto de Moncarapacho*, a cargo do Sindicato Agrícola de Moncarapacho.

**No concelho de S. Braz:**

*Pôsto de S. Braz*, a cargo do sr. António Pedro da Cruz.

Os encarregados dos «postos» passarão aos produtores uma

**COMARCA DE TAVIRA**

**ANUNCIO**

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia 11 de Outubro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se hade arrematar quem maior lance oferecer o prédio seguinte:—Um prédio urbano na Rua da Liberdade desta cidade, com tres pavimentos, tendo no primeiro dez divisões e casa forte, uma divisão no segundo, e cinco divisões no terceiro, e duas varandas. Este prédio vai á praça sem valor nos termos do art.º 51.º do Código das Execuções Fiscais e, foi penhorado nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional móve contra o Crédito Agrícola do Algarve Limitada, com sede nesta cidade, por dívida de impôsto sobre aplicação dos capitais. Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos.

Tavira, 25 de Julho de 1936.

O Chefe da 1.ª Secção

*José Mateus Mendes*

Verifiquei. O Juiz de Direito

*J. de Deus Pereira*

**COMARCA DE TAVIRA**

**ANUNCIO**

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia 4 de Outubro próximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se hão-de arrematar em segunda praça, quem maior lance oferecer acima de metade dos seus respectivos valores da avaliação os predios seguintes:

1.º—Uma morada de casa s terreas no Largo da Estação do Caminho de Ferro, freguesia de Santiago, desta cidade, que consta de tres compartimentos no valor de Esc: 1.250.000;

2.º—Uma morada de casas terreas no Largo da Estação do Caminho de Ferro, que consta de dois compartimentos, no valor de Esc: 750.000;

3.º—Uma morada de casas terreas no Largo da Estação do Caminho de Ferro, que consta de dois compartimentos, no valor de Esc: 750.000;

4.º—Uma morada de casas terreas no Largo da Estação do Caminho de Ferro, que consta de dois compartimentos, no valor de Esc: 750.000.

Estes predios pertencem ao menor Custodio Joaquim de Brito, e são arrematados nos autos de inventario orfanológico em que foram inventariada Tereza da Conceição e inventariante Joaquim Leocadio de Brito, que foram residentes nesta cidade, que aquele pertenceram na partilha do referido inventário. A sisa respectiva fica por inteiro a cargo dos arrematantes, pelo presente são citados quaisquer crédores incertos.

Tavira, 20 de Julho de 1936.

O Chefe da 1.ª Secção,

*José Mateus Mendes*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

*J. de Deus Pereira*

**Arrendam-se diversas propriedades rústicas**

Trata-se em todos os dias uteis, depois das 12 horas com o proprietário João Braz de Campos, de 10 a 25 de Setembro na Quinta do Mirante, freguesia da Luz ou aos domingos em Tavira no escritório do sr. Carlos Rodrigues Mil-Homens.

guida indicativa da quantidade de figo desinsectizado.

Faro, 21 de Agosto de 1936.

O Presidente da Delegação,

(a) *Fernando Barbosa y Pego*

# J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

**Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos**

**ARRENDAMENTO** Luiz Sabbo recebe propostas para arrendamento dos seus prédios rusticos no concelho de Tavira.

**CASA** Vende-se uma na Rua Candido dos Reis n.ºs 77, 75, 73 e 71 de policia com altos e 3 baixos, quintal com poço de água. Quem pretender dirija-se a Manuel Barradas, Rua da Liberdade.

**VENDE-SE** Uma courela de terra nas (Varzeas dos Peões) no sitio da Asseca e duas moradas de casas na Rua das Olarias, n.º 8 e 8-A, nas mesmas casas se diz. Vendem-se baratas por efeitos de retirada.

**COURELA** No sitio do Almargem. Arrenda Joaquim Lima. Trata na quinta do Pinheirinho—Sta. Luzia.

**PROPRIEDADE** Arrenda-se a «Pégada»-junto ao apeadeiro da Porta Nova. Trata-se na casa Francisco Araujo Ribeiro.

**ARRENDAM-SE** No sitio da Campina freguesia da Luz, duas propriedades rusticas com horta e regueiro. Informa e recebe propostas Antonio Aboim Vila Lobos, quinta de Bernardinho, próximo a Tavira.

**PREDIOS** Vendem-se dois grandes em Castro Marim. Dirigir a Roberto F. da Fonseca—Vila Nova de Cacela.

**Em Amaro Gonçalves Luz de Tavira**

Vende-se ou arrenda-se em boas condições:

Moradia e comercio de José Rodrigues Emidio, que contem loja, mercearia e taberna, não entrando o mobiliário que faz serviço na Sociedade de Recreio. Também se dispensam alguns armazens a quem arrendar a casa, deixando algum capital a juro com pouca ganancia.

Tratar com o seu proprietário na mesma localidade.

**PROPRIEDADE** Vende-se uma no sitio da Baileira, com casa de moradia, e arvores diversas.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Mendonça Méxinha, na mesma propriedade.

**HORTA** Arrenda-se ou dá-se a meias.

Consta duma quarta parte da «Horta Caiada» com toda a terra de semear e arvoredo. 42 horas de tiragem-de água da nora sendo a cavalgada fornecida pelo senhorio. Com cavalariça, palheiros e casa de moradia.

Quem pretender dirija-se a João José de Oliveira.

Campo dos Mártires da Republica, 47—Tavira.

Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>  
8-RUA DA LIBERDADE-10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira  
e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços

Condições especiais  
para revendedores

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos :—; Tavira :—;

Paulino & Graça, L.<sup>da</sup>  
RUA JOSÉ PIRES PADINHA  
TELEFONE N.º 41  
TAVIRA

Os melhores  
Artigos de Mercearia  
Excelentes  
Chás e Cafés  
Puro  
Azeite do Alentejo  
Lindas  
Louças  
Finos  
Vidros  
Bons  
Talheres  
Duráveis  
Esmaltes e Ferros de engomar  
Gostosa  
Confeitaria  
Saborosos  
Licores e Vinhos do Porto  
Chique  
Papel de Cartas  
Variados  
Brinquedos  
Escolhida  
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...  
Sabonetes—Loções—Rouges  
Batons—Pós de Arroz  
Pastas Dentífricas  
Cremes Dentífricos, etc...  
Apreciáveis  
Descontos aos Revendedores  
Módicos  
Preços

Francisco de Paula Peres  
Madeiras e Ferragens  
Artigos Funerarios  
Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A  
TAVIRA

Oficina de Construções em Cimento Armado  
DE  
Cesinando Azinheira  
Rua da Borda d'Água da Assêca  
TAVIRA  
Venda de Banheiras, Lavadouros, Mesas de Cosinha, Manilhas, Sifões, etc.  
Única Casa no Género  
Vendas a preços reduzidos.  
Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte fornecendo orçamentos grátis. Todos os artigos acima mencionados se encontram em exposição na Casa de Moveis de José Maria do Nascimento, Rua 1.º de Maio—Tavira.

## PENSÃO TAVIRENSE

Rua 1.º de Maio, 36 a 38

É a casa preferida pelos viajantes e excursionistas.

Optimas refeições e opiparos petiscos.—Asseio esmerado.

Aluguer de quartos pelos preços mais económicos.

Aceita comensais a preços sem competência.

Fornecimento de comida aos domicilios.

É a pensão escolhida pelos forasteiros.

Tem merecido os melhores louvores dos turistas e como tal atesta a seguinte carta:

O Grupo Excursionista os «Fungágas» traduz por intermédio da sua Direcção o contentamento pela maneira gentil como foi tratado na Pensão Tavirense.

Leva para o Porto as melhores impressões de Tavira e deixa assim expresso o seu contentamento ao Ex.<sup>mo</sup> proprietário com a promessa de recomendar a sua casa a todos os grupos congêneres.

A Direcção

**PROPRIEDADE** Vende-se no sitio da Campina, freguesia da Luz, denominada a Horta do Coelho. Quem pretender dirija-se a Custodio Martins Costa, na mesma freguesia

**Prensa** Para iagar de azeite e demais utensilios, vende-se.

Quem pretender dirija-se a João Manuel—Adêga da Rua dos Pelâmes—Tavira.

**PROPRIEDADE** Arrenda-se «A Mesquita»—sitio de Vale Formoso. Trata-se na farmacia Semplicio.

**VENDE-SE** Ou arrenda-se uma morada de casas com 1.º andar e rés do chão.

Compõe-se de 7 divisões com quintal, na Venda Nova. Trata João do Nascimento—Cacela.

**ARRENDAM-SE** As propriedades denominadas «Quinta», «Prensa», incluindo o lagar de azeite; «Paraizo», «Marco» e «Almargem». As propostas serão dirigidas ao proprietário, António Cabreira, Antiga Pensão Barão, Tavira.

**PROPRIEDADE** Arrenda-se ou dá-se a meias, a propriedade denominada «Capelinha», Dirigir a José António da Trindade—Rua 1.º de Maio—Tavira.

**ALUGA-SE** Com mobilia ou sem ela, um prédio com nove compartimentos, água encanalizada e instalação electrica, na Praça Dr. Antonio Padinha (vulgo Alagoa).

Recebe propostas: Dr. Augusto Soares de Matos—Quinta da Fidalga—Cacela.

**ESCALER** De luxo com toldo, almofadas e motor portátil em estado novo. Vende-se. Tratar com Sebastião do Nascimento Gonçalves (Relojoeiro)—Tavira.

**VENDE-SE** Uma canôa de 5<sup>m</sup>,60 com todos os pertences em bom estado. Vende José Augusto Baptista Pires—Tavira.

**VENDE-SE**

Três moradas de casas, na Rua das Freiras, com os numeros 31, 59 e 65. Constam respectivamente, a primeira: 3 compartimentos, e quintal. Segunda: 3 compartimentos, e a terceira 5 compartimentos, todas com a chave na mão.

Tambem se vende a hortinha e armazem com porta para a dita, servindo este para qualquer ramo de negocio.

Quem pretender, dirija-se a José António da Trindade—Tavira.

**Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».**

## Fogão HIPOLITO



Construção perfeita

A máxima segurança

Funcionamento impecável

Consumo minimo

Esc. 40\$00

VENDE:

Cunha & Dias, Limitada  
8—Rua da Liberdade—10—TAVIRA

## “Petromax” NOVO MODELO

Indispensável para as vossas férias no campo ou nas praias.

Não necessita alcool para acender, tão fácil de manejar como um interruptor da Luz eléctrica.

100 velas, consumo de 1 litro de petrolio em 24 horas

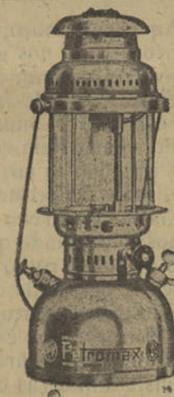
Esc. 145\$00

200 velas, consumo de 1 litro de petrolio em 18 horas

Esc. 190\$00

300 velas, consumo de 1 litro de petrolio em 12 horas

Esc. 220\$00



Visite a nossa casa e peça uma demonstração para verificar como é simples o funcionamento e agradável a luz deste novo candieiro.

Cunha & Dias, Limitada  
8—Rua da Liberdade—10—TAVIRA